

ANEXO 3

CONTEXTUALIZAÇÃO, AMBIENTAL, GEOGRÁFICA, SOCIAL E ECONÔMICA

Concorrência nº [] – GLEBA Castanho

Legendas

AM	-	Estado do Amazonas
AMF	-	Área de Manejo Florestal
ANA	-	Agência Nacional de Águas
ANEEL	-	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANTAQ	-	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
ANTT	-	Agência Nacional de Transportes Terrestres
BNDES	-	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
DNIT	-	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EPE	-	Empresa de Pesquisa Energética S.A.
EPL	-	Empresa de Planejamento e Logística S.A.
EVTE	-	Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica
FES	-	Floresta Estadual
IBAMA	-	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
ICMBio	-	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IP4	-	Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte
IPAAM	-	Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas
Minfra	-	Ministério da Infraestrutura
MT	-	Ministério dos Transportes
OTCA	-	Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
PA	-	Estado do Pará
PMUC	-	Plano de Manejo da Unidade de Conservação
PHE	-	Plano Hidroviário Estratégico
R.E	-	Raio Econômico
RO	-	Estado de Rondônia
RR	-	Estado de Roraima
SEMA	-	Secretaria do Meio Ambiente
SFB	-	Serviço Florestal Brasileiro
SIN	-	Sistema Interligado Nacional
TdR	-	Termo de Referência
THI	-	Transporte Hidroviário Interior
TI	-	Terra Indígena
UC	-	Unidade de Conservação
UMF	-	Unidade de Manejo Florestal
ZFM	-	Zona Franca de Manaus

Abreviações

ha	-	hectare
kg	-	quilograma
km	-	quilometro
m ²	-	metro quadrado
m ³	-	metro cúbico
t	-	tonelada

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO	4
2.1. ESTADO DO AMAZONAS E SUB-REGIÕES.....	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO E DE ENTORNO	5
2.2.1. <i>Informações e dados - Município de Careiro</i>	6
2.2.2. <i>Informações e dados - Município de Manaquiri</i>	7
2.2.1. <i>Informações e dados - Município de Borba</i>	8
2.2.2. <i>Informações e dados - Município de Novo Aripuanã</i>	9
2.2.1. <i>Informações e dados - Município de Nova Olinda do Norte</i>	10
2.2.2. <i>Informações e dados - Município de Autazes</i>	10
2.2.3. <i>Informações e dados - Município de Iranduba</i>	11
2.2.4. <i>Informações e dados - Município de Manacapuru</i>	12
2.2.5. <i>Informações e dados - Município de Rio Preto da Eva</i>	13
2.2.6. <i>Informações e dados - Município de Manaus</i>	14
2.3. CARACTERIZAÇÃO DA GLEBA CASTANHO.....	15
2.4. GLEBA CASTANHO E TERRAS INDÍGENAS.....	16
3. CARACTERIZAÇÃO DO SETOR FLORESTAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	18
3.1. ATIVIDADE MADEIREIRA	18
3.1.1. <i>Produção florestal nos municípios do entorno da Gleba do Castanho</i>	20
3.1.2. <i>Característica atual do cenário florestal – Pesquisa de campo</i>	23
3.1.3. <i>Capacidade Instalada das serrarias</i>	25
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS.....	28
Anexo 1 - Endereço e contato das coordenações da FUNAI.	28

Lista de Tabelas

Tabela 1. Ficha de caracterização do município de Careiro, AM.	6
Tabela 2. Ficha de caracterização do município de Manaquiri, AM.....	7
Tabela 3. Ficha de caracterização do município de Borba, AM.....	8
Tabela 4. Ficha de caracterização do município de Novo Aripuanã, AM.....	9
Tabela 5. Ficha de caracterização do município de Nova Olinda do Norte, AM.....	10
Tabela 6. Ficha de caracterização do município de Autazes, AM	11
Tabela 7. Ficha de caracterização do município de Iranduba, AM	11
Tabela 8. Ficha de caracterização do município de Manacapuru, AM	12
Tabela 9. Ficha de caracterização do município de Rio Preto da Eva, AM	13
Tabela 10. Ficha de caracterização do município de Manaus, AM.....	14
Tabela 11. Principais Terras Indígenas no raio econômico da Gleba Castanho.....	17
Tabela 12. Volume de transação de madeira em tora - empresas por município, AM, 2020.....	22
Tabela 13. Quantitativo de serrarias nos municípios do entorno da Gleba Castanho	23
Tabela 14. Serrarias e capacidade instalada, processamento madeira - Novo Aripuanã, AM	26

Lista de Figuras

Figura 1. Estado do Amazonas e Sub-Regiões.....	5
Figura 2. Localização da Gleba Castanho (AM).	6
Figura 3. Localização da Gleba Castanho e áreas protegidas no entorno.	16
Figura 4. Mapa das terras Indígenas localizadas no R.E da Gleba Castanho	17
Figura 5. Mapa dos conflitos indígenas e a Gleba Castanho.....	18
Figura 6. Gleba Castanho, localização, raio econômico e eixos de transporte e produção	19
Figura 7. Localização da Gleba Castanha em relação às zonas de fronteiras madeireiras	20
Figura 8. Produção de madeira em tora - municípios do entorno da Gleba Castanho (em m3).....	21
Figura 9. Localização das empresas madeireiras no raio econômico da Gleba Castanho.....	23
Figura 10. Localização das serrarias em Novo Aripuanã.....	24

1. INTRODUÇÃO

Neste ANEXO são fornecidas informações aos interessados na licitação da Gleba Castanho, sobre a caracterização ambiental, geográfica, social e econômica do território e seu entorno.

São apresentados dados econômicos relativos aos municípios, destacando a apresentação dos dados sobre a produção local, e em especial sobre a produção madeireira e das atividades de base e serviços associados à produção florestal na região.

Vale destacar, conforme constatado durante o trabalho em campo realizado, que, de um total de 15 serrarias de desdobro primário mapeadas no raio logístico da Gleba Castanho, apenas 4 serrarias (26%) encontravam-se em operação (SFB, 2021).

Neste sentido, esse ANEXO apresenta as características presentes dos municípios do entorno da Gleba Castanho a fim de contribuir com a efetiva concessão florestal.

As informações relativas aos municípios foram obtidas junto ao portal eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nos levantamentos e estudos de dados primários realizados pelo Serviço Florestal Brasileiro.

2. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO

2.1. ESTADO DO AMAZONAS E SUB-REGIÕES

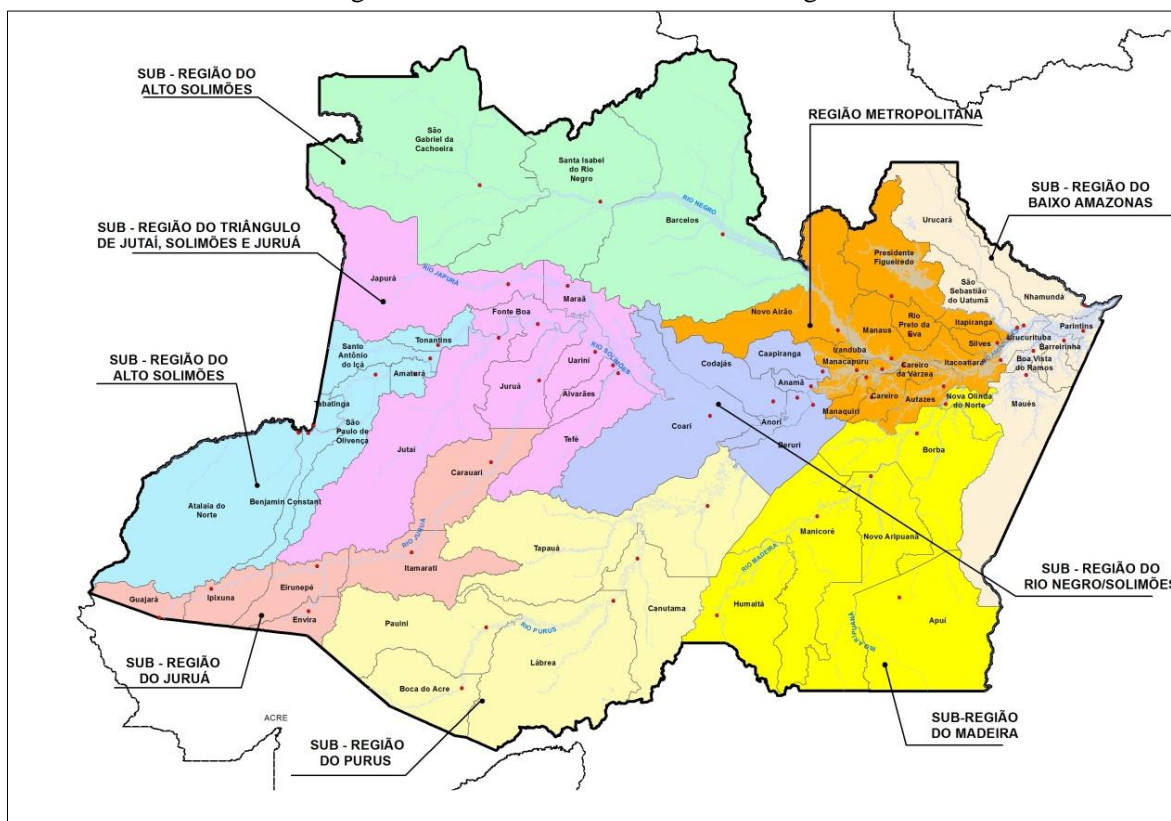
O Macrozoneamento Ecológico Econômico do estado do AMAZONAS - ZEE do AM (2008)¹ estabelece a divisão política do espaço territorial dos 62 municípios em 09 sub-regiões, sendo elas: Região do Alto Rio Negro, 2) Região do Triângulo Jutai, Solimões e Juruá, 3) Região do Alto Solimões, 4) Região do Juruá, 5) Região do Purus, 6) Região do Madeira, 7) Região do Rio Negro/Solimões, 8) Região do Médio Amazonas / Metropolitana, e 9) Região do Baixo Amazonas (Figura 1).

Segundo a classificação do ZEE do Estado do Amazonas, a Gleba Castanho se encontra na Região do Madeira.

A complexidade/dificuldade logística do estado, em razão da dispersão geográfica das sedes municipais e da população em relação à capital Manaus são fatores que dificultam a integração socioeconômica do interior do Estado e a gestão técnica e administrativa para promover o desenvolvimento rural e florestal sustentável no AM.

¹ Estado do Amazonas. Macrozoneamento Ecológico-Econômico - Resumo Executivo. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS. Manaus - AM, 78 p., 2008.

Figura 1. Estado do Amazonas e Sub-Regiões



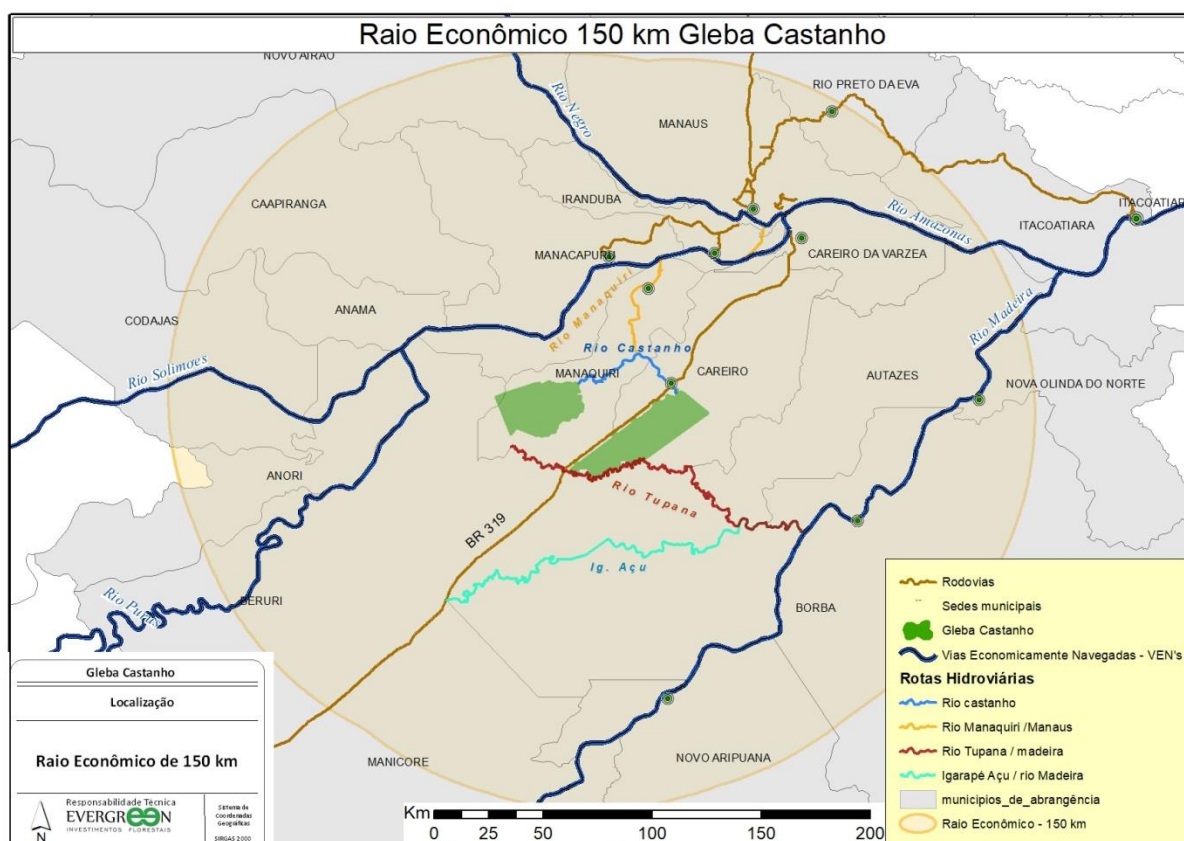
Fonte: Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Amazonas (2008).

2.2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO E DE ENTORNO

A área de concessão da Gleba Castanho está 45,2% no município de Manaquiri e 54,8% no município de Careiro, Estado do Amazonas.

Os principais municípios de influência no raio econômico da Gleba Castanho envolvem: 1) Careiro, 2) Manaquiri, 3) Borba, 4) Novo Aripuanã, 5) Nova Olinda do Norte, 6) Autazes, 7) Careiro da Várzea, 8) Iranduba, 9) Manacapuru, 10) Rio Preto da Eva, e 11) Manaus, no Estado do Amazonas (Figura 2).

Figura 2. Localização da Gleba Castanho (AM).



Fonte: Relatório sobre levantamento de infraestrutura e logística de transporte e processamento de produtos florestais para a Gleba Castanho – SFB (2021).

Nas subseções a seguir são apresentadas as características dos municípios do estado do Amazonas, que fazem limite direto com a Gleba Castanho.

2.2.1. Informações e dados - Município de Careiro

Tabela 1. Ficha de caracterização do município de Careiro, AM.

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1301100
Gentílico	careirense
Prefeito	Nathan Macena de Souza
Endereço da prefeitura	Rua Araçá, 705 - Urbano Centro, Careiro - AM, 69250-000
E-mail da prefeitura	--
Telefone da prefeitura	(92) 3362-1427
Site oficial	transparenciamunicipalaam.org.br/p/careiro
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	38.820
População no último censo (2010)	32.734
Área da unidade territorial (2018) [km²]	6.096,21
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	5,37
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	23,1%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	2,1

População ocupada (2019) [%]	4,1%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	88,6%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 8.688,00
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	14,16
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,557
Distância em linha reta da sede municipal para a capital do Estado (km)	85 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 16 estabelecimentos de saúde com 20 leitos rede pública (2009)
	Educação: rede escolar com 33 escolas de ensino infantil, 44 de ensino fundamental e 4 de ensino médio(2020)
	Serviço Bancário: 2 agência bancária (2020)
	Sistema de esgoto: 14,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (16,4%), Indústria (8,3%), Serviços (19,7%) e Setor Público (55,6%)
Produto Interno Bruto - PIB (2017) [R\$]	R\$ 329.005.860,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.2. Informações e dados - Município de Manaquiri

Tabela 2. Ficha de caracterização do município de Manaquiri, AM.

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1302553
Gentílico	manaquirense
Prefeito	Jair Aguiar Souto
Endereço da prefeitura	R. Pedro Pastor, 41, Manaquiri - AM, 69435-000
E-mail da prefeitura	prefeitura@manaquiri.am.gov.
Telefone da prefeitura	(92) 99471-7344
Site oficial	transparenciamunicipalaam.org.br/p/manaquiri
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense
	Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	33.981*
População no último censo (2010)	22.801
Área da unidade territorial (2018) [km²]	3.973,25
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	5,73
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	3,4%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,8
População ocupada (2019) [%]	3,5%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	95,5%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 8.174,55
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	8,03
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,596

Distância em linha reta da sede municipal para a capital do Estado (km)	55 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 3 estabelecimentos de saúde com 12 leitos rede pública (2009)
	Educação: rede escolar com 37 escolas de ensino infantil, 39 de ensino fundamental e 3 de ensino médio (2020)
	Serviço Bancário: 1 agência bancária (2020)
	Sistema de esgoto: 7,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (29,0%), Indústria (5,0%), Serviços (13,0%) e Setor Público (52,9%)
Produto Interno Bruto - PIB (2017) [R\$]	R\$ 262.443.970,00

Fonte: IBGE Cidades.

* População judicial do município de Manaquiri-AM: entre 30.565 e 37.356 habitantes. Processo Judicial nº 1000065-83.2018.4.01.3200 - 3ª VF/AM.

2.2.1. Informações e dados - Município de Borba

Tabela 3. Ficha de caracterização do município de Borba, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1300805
Gentílico	borbense
Prefeito	Simão Peixoto Lima
Endereço da prefeitura	Av. Brg. Haroldo Coimbra Veloso, 34 - 68195-000
E-mail da prefeitura	ouvidoria@jacareacanga.pa.gov.br
Telefone da prefeitura	(93) 3542-1266 / (93) 3542-1304
Site oficial	jacareacanga.pa.gov.br
Localização	Mesorregião: Sul Amazonese
	Microrregião: Madeira
População estimada (2021)	42.328
População no último censo (2010)	34.961
Área da unidade territorial (2018) [km²]	44.236,18
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	0,79
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	2,6%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,9
População ocupada (2019) [%]	5,8%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	91,2%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 7.947,15
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	7,75
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,560
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	140 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 7 estabelecimentos de saúde com 40 leitos rede pública (2009)
	Educação: rede escolar com 128 escolas de ensino infantil, 155 de ensino fundamental e

	9 de ensino médio (2020)
	Serviço Bancário: 3 agência bancária (2020)
	Sistema de esgoto: 8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (12,7%), Indústria (5,8%), Serviços (20,2%) e Setor Público (61,2%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 327.112.830,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.2. Informações e dados - Município de Novo Aripuanã

Tabela 4. Ficha de caracterização do município de Novo Aripuanã, AM.

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1303304
Gentílico	novo-aripuaense
Prefeito	Jocione dos Santos Souza
Endereço da prefeitura	Av. 16 de Fevereiro, s/n - Centro - 69260-000
E-mail da prefeitura	semad@apui.am.gov.br
Telefone da prefeitura	(97) 3379-1900
Site oficial	www.novoaripuanam.gov.br (fora do ar) www.transparenciamunicipalaam.com.br/novoaripuanam
Localização	Mesorregião: Sul Amazonense Microrregião: Madeira
População estimada (2021)	26.443
População no último censo (2010)	21.451
Área da unidade territorial (2018) [km²]	53.304,56
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	0,52
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	8,3%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,6
População ocupada (2019) [%]	4,2%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	88%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 8.263,52
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	8,13
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,554
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	219 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 7 estabelecimentos de saúde com 47 leitos rede pública (2009) Educação: rede escolar com 39 escolas de ensino infantil, 49 de ensino fundamental e 5 de ensino médio (2020) Serviço Bancário: 1 agência bancária (2020) Sistema de esgoto: 13,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)

Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (20,7%), Indústria (7,1%), Serviços (17,6%) e Setor Público (43,9%)
Produto Interno Bruto - PIB (2017) [R\$]	211.909.790,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.1. Informações e dados - Município de Nova Olinda do Norte

Tabela 5. Ficha de caracterização do município de Nova Olinda do Norte, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1303106
Gentílico	olindense
Prefeito	Adenilson Lima Reis
Endereço da prefeitura	R. Triunfo, 209 - Centro, Nova Olinda do Norte - AM, 69230-000
E-mail da prefeitura	-
Telefone da prefeitura	(95) 99110-3448 / 3318-1232
Site oficial	transparenciamunicipalaam.org.br/p/nova-olinda-do-norte
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense Microrregião: Itacoatiara
População estimada (2021)	38.665
População no último censo (2010)	30.696
Área da unidade territorial (2018) [km²]	5.578,132
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	5,47
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	1,4%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,5
População ocupada (2019) [%]	4,2%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	91,6%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 7.391,99
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	23,49
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,558
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	125 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 5 estabelecimentos de saúde com 38 leitos rede pública (2009) Educação: rede escolar com 56 escolas de ensino infantil, 63 de ensino fundamental e 4 de ensino médio (2020) Serviço Bancário: 1 agência bancária (2020) Sistema de esgoto: 13% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (11,7%), Indústria (5,9%), Serviços (18,5%) e Setor Público (63,9%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 276.297.740,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.2. Informações e dados - Município de Autazes

Tabela 6. Ficha de caracterização do município de Autazes, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1300300
Gentílico	autazense
Prefeito	Andreson Adriano Oliveira Cavalcante
Endereço da prefeitura	R. Cel Soares, 312 - Autazes, AM, 69240-000
E-mail da prefeitura	--
Telefone da prefeitura	(92) 3317-1247
Site oficial	https://autazes.am.gov.br
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	41.005
População no último censo (2010)	32.135
Área da unidade territorial (2018) [km ²]	7.652,85
Densidade demográfica (2010) [hab/km ²]	4,23
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	5,5%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,7
População ocupada (2019) [%]	6,0%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	94,6%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 9.679,17
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	12,14
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,577
Distância em linha reta da sede municipal para a capital do Estado (km)	100 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 10 estabelecimentos de saúde com 28 leitos rede pública (2009) Educação: rede escolar com 41 escolas de ensino infantil, 49 de ensino fundamental e 5 de ensino médio (2020) Serviço Bancário: 3 agência bancária (2020) Sistema de esgoto: 19,1 % de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (21,5%), Indústria (6,6%), Serviços (19,4%) e Setor Público (52,5%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 382.956.510,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.3. Informações e dados - Município de Iranduba

Tabela 7. Ficha de caracterização do município de Iranduba, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1301852
Gentílico	irandubense
Prefeito	Jose Augusto Ferraz de Lima
Endereço da prefeitura	Tv. Jaraqui, 62 - Iranduba, AM, 69405-000
E-mail da prefeitura	pmi.casacivildeiranduba@gmail.com
Telefone da prefeitura	(92) 3367-1188

Site oficial	www.iranduba.am.gov.br
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense
	Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	49.718
População no último censo (2010)	40.781
Área da unidade territorial (2018) [km²]	2.216,817
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	18,42
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	2,9%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,8
População ocupada (2019) [%]	10,2%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	93,4%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 13.752,69
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	21,91
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,613
Distância em linha reta da sede municipal para a capital do Estado (km)	25 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 13 estabelecimentos de saúde com 29 leitos rede pública (2009)
	Educação: rede escolar com 45 escolas de ensino infantil, 60 de ensino fundamental e 5 de ensino médio (2020)
	Serviço Bancário: 2 agência bancária (2020)
	Sistema de esgoto: 14,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (17,0%), Indústria (15,8%), Serviços (25,8%) e Setor Público (41,4%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 664.199.920,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.4. Informações e dados - Município de Manacapuru

Tabela 8. Ficha de caracterização do município de Manacapuru, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1302504
Gentílico	manacapuruense
Prefeito	Betanael da Silva Dangelo
Endereço da prefeitura	Rua Maria Walcacer Nogueira, 567 - Terra Preta - Cep 69.401-347
E-mail da prefeitura	prefeito@manacapuru.am.gov.br
Telefone da prefeitura	(92) 3361-0000
Site oficial	www.manacapuru.am.gov.br
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense
	Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	99.613
População no último censo (2010)	85.141
Área da unidade territorial (2018) [km²]	7.336,57

Densidade demográfica (2010) [hab/km ²]	11,62
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	11,9 %
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	1,8
População ocupada (2019) [%]	7,4%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	92,3%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 14.902,39
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	10,94
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,614
Distância em linha reta da sede municipal para a capital do Estado (km)	65 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 24 estabelecimentos de saúde com 93 leitos rede pública (2009)
	Educação: rede escolar com 120 escolas de ensino infantil, 141 de ensino fundamental e 14 de ensino médio (2020)
	Serviço Bancário: 5 agência bancária (2020)
	Sistema de esgoto: 23,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (39,0%), Indústria (8,7%), Serviços (22,0%) e Setor Público (30,3%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 1.451.149.710,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.5. Informações e dados - Município de Rio Preto da Eva

Tabela 9. Ficha de caracterização do município de Rio Preto da Eva, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1303569
Gentílico	rio-pretense
Prefeito	Anderson Jose de Sousa
Endereço da prefeitura	Rua Governador Ângelo do Amaral, S/Nº, Bairro Centro. CEP: 69117-000
E-mail da prefeitura	prefeitura@riopretodaeva.am.gov.br
Telefone da prefeitura	(92) 3031-6970
Site oficial	riopretodaeva.am.gov.br
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense
	Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	34.856
População no último censo (2010)	25.719
Área da unidade territorial (2018) [km ²]	5.815,62
Densidade demográfica (2010) [hab/km ²]	4,42
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	21,9 %
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	2,0
População ocupada (2019) [%]	5,9 %
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	90,1%

PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 12.417,89
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	12,72
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,611
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	45 (Manaus)
Infraestrutura local	Saúde: 11 estabelecimentos de saúde com 19 leitos rede pública (2009) Educação: rede escolar com 18 escolas de ensino infantil, 20 de ensino fundamental e 3 de ensino médio (2020) Serviço Bancário: 2 agência bancária (2020) Sistema de esgoto: 9,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010) Serviço postal: 1 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (35,8%), Indústria (11,0%), Serviços (17,0%) e Setor Público (36,2%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 414.099.480,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.2.6. Informações e dados - Município de Manaus

Tabela 10. Ficha de caracterização do município de Manaus, AM

Item	Descrição
Código do município no IBGE	1302603
Gentílico	manauara
Prefeito	David Antonio Abisai Pereira de Almeida
Endereço da prefeitura	Av. Brasil, 2971 - Compensa, Manaus - AM, CEP 69036-110
E-mail da prefeitura	gabsubrec.semef@pmm.am.gov.br
Telefone da prefeitura	0800 092 0111
Site oficial	www.manaus.am.gov.br
Localização	Mesorregião: Centro Amazonense Microrregião: Manaus
População estimada (2021)	2.255.903
População no último censo (2010)	1.802.014
Área da unidade territorial (2018) [km²]	11.401,09
Densidade demográfica (2010) [hab/km²]	158,06
Urbanização de vias públicas (2010) [%]	26,3%
Salário médio dos trabalhadores formais (2019) [salários mínimos]	3,1
População ocupada (2019) [%]	23,7%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) [%]	94,2%
PIB per capita (2019) [R\$]	R\$ 38.880,73
Mortalidade infantil (2020) [por mil nascidos vivos]	12,8
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,737
Distância em linha reta para a capital do Estado (km)	0 (Manaus)

Infraestrutura local	Saúde: 500 estabelecimentos de saúde com 3.308 leitos rede pública (2009)
	Educação: rede escolar com 468 escolas de ensino infantil, 745 de ensino fundamental e 175 de ensino médio (2020)
	Serviço Bancário: 112 agência bancária (2020)
	Sistema de esgoto: 62,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado (2010)
	Serviço postal: 20 agência dos Correios (2022)
Principais atividades econômicas em relação ao PIB (2019)	Agropecuária (0,3%), Indústria (43,7%), Serviços (41,7%) e Setor Público (14,3%)
Produto Interno Bruto - PIB (2019) [R\$]	R\$ 84.867.423.380,00

Fonte: IBGE Cidades.

2.3. CARACTERIZAÇÃO DA GLEBA CASTANHO

A Gleba Castanho corresponde a uma área federal arrecadada localizada no estado do Amazonas com uma área total equivalente a 165 mil hectares, dos quais aproximadamente 120 mil podem ser destinados ao manejo empresarial, segundo o PPI². Localizada nos Municípios de Careiro e Manaquiri, a Gleba compreende duas unidades que são separadas pela BR-319.

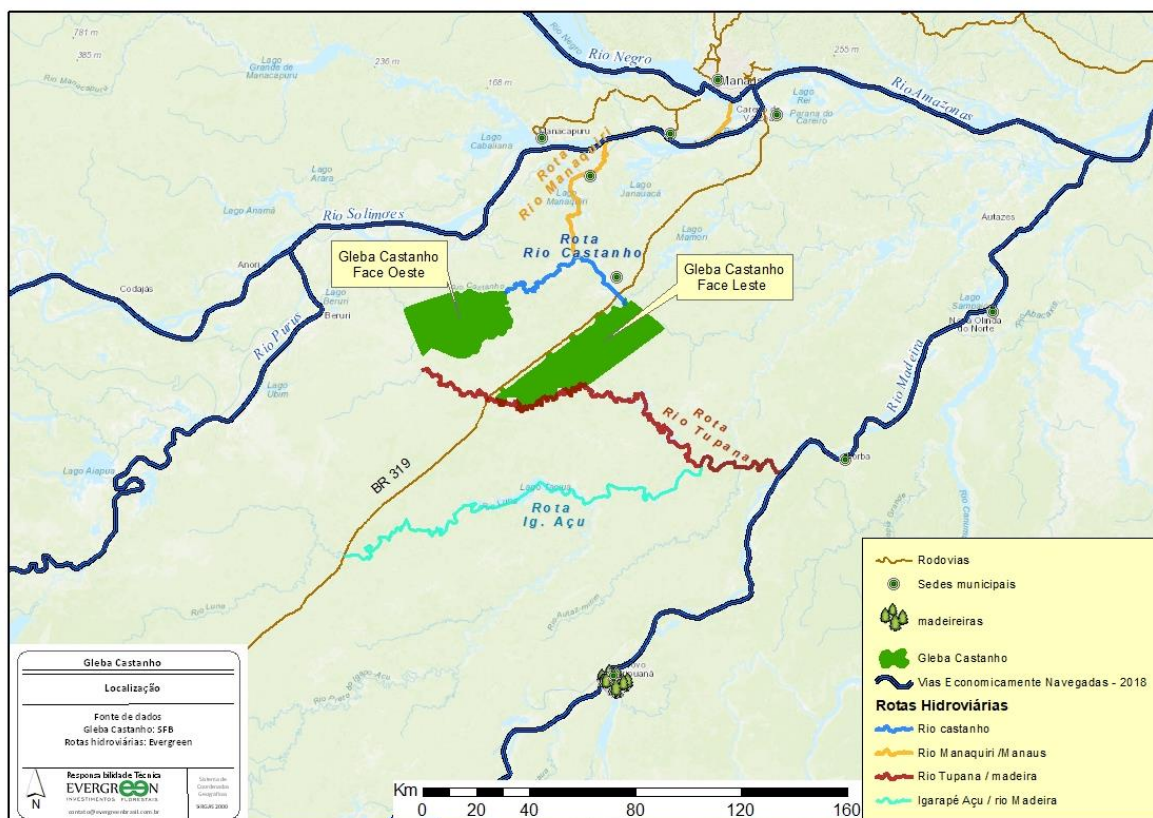
A face leste, localizada em Careiro possui aproximadamente 95 mil hectares e está situada de forma paralela a rodovia BR-319 e possui a sua margem esquerda limitada pelo rio Tupana que pertence ao interflúvio do rio Madeira. Enquanto a margem direita é permeada pelo rio Castanho, pertencente a bacia do rio Amazonas.

Já a face oeste, localizada integralmente no município de Manaquiri, possui uma área de aproximadamente 70 mil hectares e sua única forma de acesso ocorre exclusivamente pelo rio Castanho.

Nota-se que a Gleba se encontra estrategicamente localizada entre as duas principais vias economicamente navegáveis de toda Amazônia, sendo ao sul o rio madeira e ao norte o rio Amazonas (Figura 3).

² Fonte: Programa de Parcerias e Investimentos: www.ppi.gov.br/concessao-da-floresta-de-castanho-am

Figura 3. Localização da Gleba Castanho e áreas protegidas no entorno.



Fonte: Elaboração própria a partir do PMUC da Gleba Castanho (2019).

De acordo com as estimativas de produção apresentadas no PAOF 2020 a Gleba Castanho apresenta uma área efetiva de manejo em torno de 102 mil hectares, e uma estimativa de produção anual de madeira em tora que poderá variar entre 44,2 e 68 mil m³ de madeira em tora, a depender da produtividade média (estimada entre 13 e 20 m³/ha/ano).

2.4. GLEBA CASTANHO E TERRAS INDÍGENAS

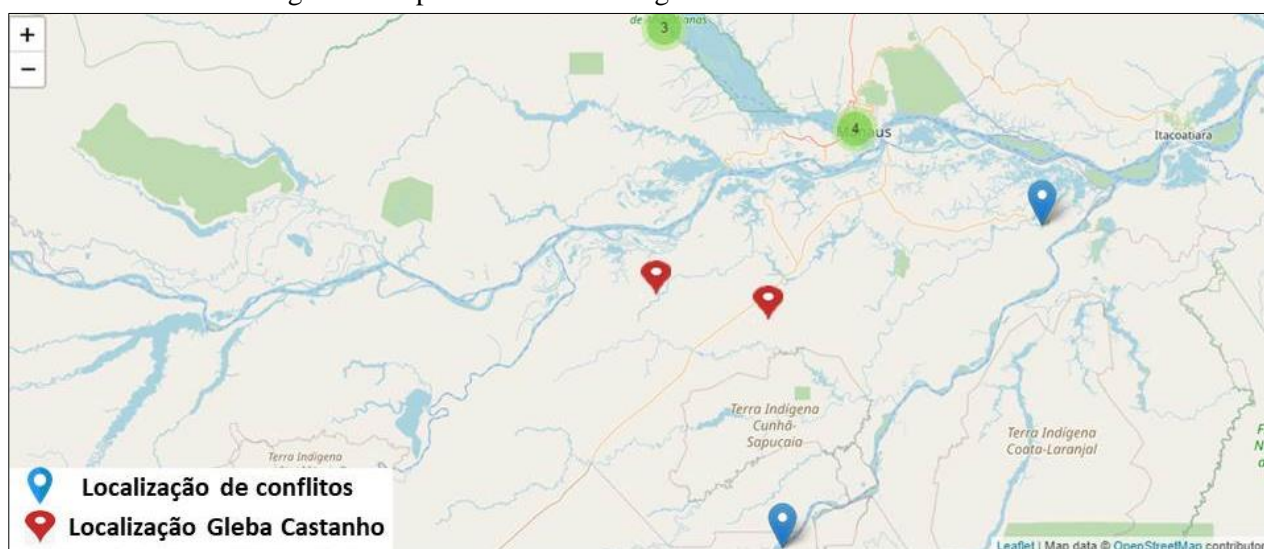
De acordo com o mapa de localização das Terras Indígenas (Figura 4 e Tabela 13) e observações de campo, as comunidades indígenas situadas no Raio Econômico não possuem intersecção ou exercem influência direta na concessão florestal da Gleba Castanho. Entretanto, vale destacar que caso sejam utilizadas as rotas hidroviárias existentes, o escoamento necessariamente passará por T.I.s, conforme identificado a seguir.

Na face oeste para acessar e escoar a produção oriunda da gleba Castanho as T.I do Igarapé Paiol, Fortaleza do Castanho, Vista Alegre e Tabocal constituem locais obrigatórios de passagem devendo este ser um ponto de atenção, haja vista que tais hidrovias não constituem uma rota usual para escoamento de produtos locais.

Adicionalmente, durante os levantamentos de campo foi realizado entrevista com comunidades ribeirinhas dentro e no entorno da gleba se havia conflitos com populações indígenas e todos foram unânimes ao relatar uma convivência tranquila com as áreas demarcadas.

Segundo o maior portal destinado a mapear conflitos ambientais, dentre eles indígenas, denominado *Mapa de Conflitos envolvendo a injustiça ambiental e saúde no Brasil*⁴, da Fundação Fiocruz, não foram relatados conflitos indígenas em nenhuma das possíveis rotas de logística de escoamento da produção madeireira oriunda da Gleba (Figura 5).

Figura 5. Mapa dos conflitos indígenas e a Gleba Castanho



Fonte: FioCruz, adaptado Evergreen.

3. CARACTERIZAÇÃO DO SETOR FLORESTAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

3.1. ATIVIDADE MADEIREIRA

Historicamente as empresas madeireiras na Amazônia costumam se estabelecer ao longo das rodovias, no formato de polos, onde conseguem concentrar serviços e infraestrutura tais como energia, comunicação, oficinas mecânicas e mão-de-obra disponíveis para que assim possam organizar as operações florestais e industriais necessárias ao desdobramento da madeira em tora. Esta organização facilita o acesso aos serviços, reduzindo os custos associados, pois, ao não ter o caráter de exclusividade, promove a otimização no uso desses.

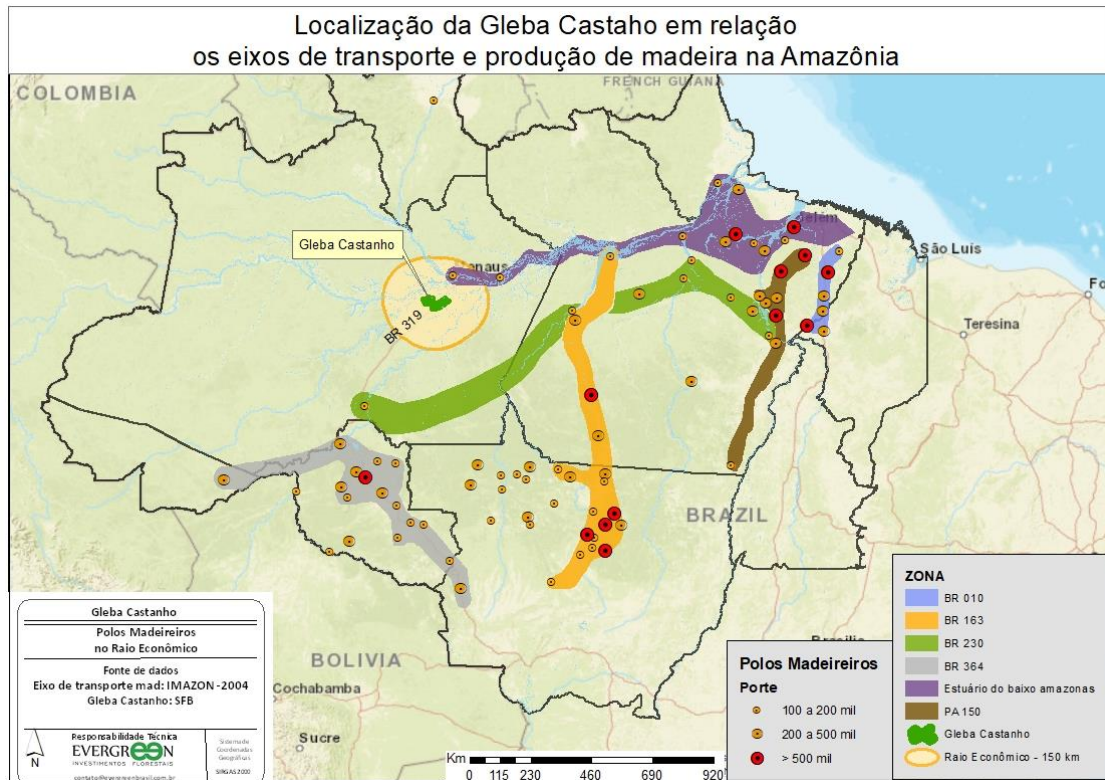
Desde os primeiros estudos do IMAZON referentes à caracterização do setor madeireiro no ano de 1998 até o último grande mapeamento realizado em toda a Amazônia no ano de 2009, uma localidade pode ser considerada um polo madeireiro quando o volume de extração e consumo anual de madeira em tora é no mínimo igual ou superior a 100 mil metros cúbicos (pequeno porte). Sendo considerado de porte médio o consumo entre 200 e 600 mil cúbicos e acima de 600 mil cúbicos um grande polo madeireiro. Na Figura 6 e Figura 7.

⁴ Disponível em: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br>

a seguir é apresentado o mapa das Zonas e polos madeireiros na Amazônia Legal no ano de 2009.

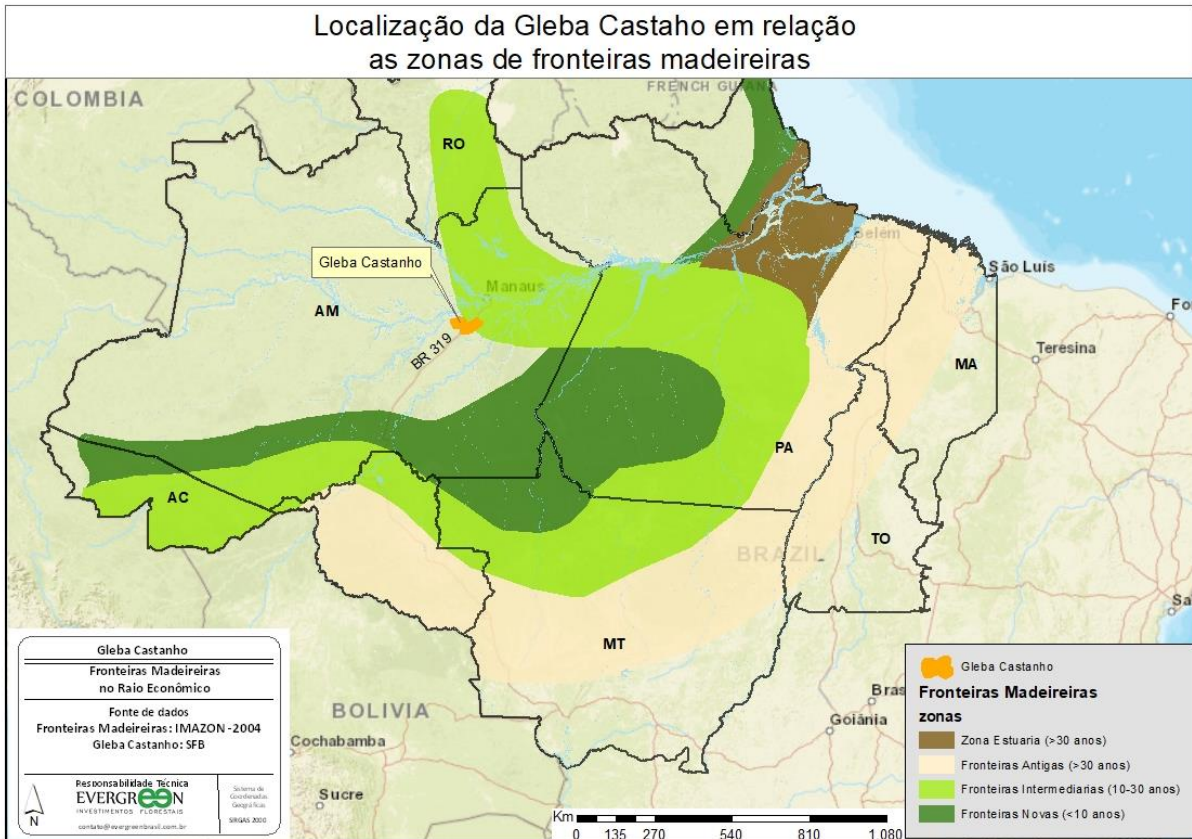
Com o intuito de compreender a região no do desenvolvimento florestal ao Estado do Amazonas foi elaborado o cruzamento de arquivos vetoriais dos estudos de polos madeireiros do IMAZON do ano de 2009 e as fronteiras de expansão madeireira com o R.E da Gleba Castanho, onde obteve como resultado o mapa abaixo – Figura 6 e Figura 7.

Figura 6. Gleba Castanho, localização, raio econômico e eixos de transporte e produção



Fonte: IMAZON – Adaptação Evergreen.

Figura 7. Localização da Gleba Castanha em relação às zonas de fronteiras madeireiras



Fonte: IMAZON 2004 – Adaptação Evergreen.

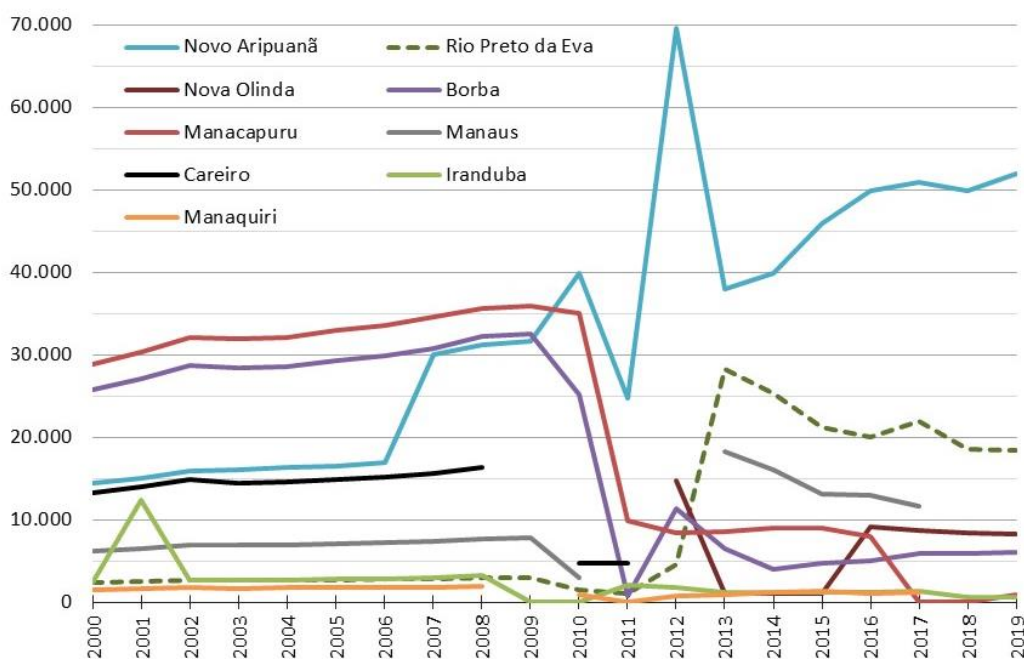
Desta forma em termos de análise de infraestrutura, das condições de logística a escoamento da produção florestal e caracterização do setor florestal foram realizadas coletas de dados primários em parte dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Manaus - RMM, incluindo as cidades de Iranduba e Manacapuru com o intuito de diagnosticar e compreender a zona de influência madeireira que dão acesso à Gleba Castanha e podem ser os meios de escoamento da produção. Todavia vale ressaltar que a rota hidroviária do Rio Amazonas, via balsas, permite o deslocamento da matéria prima florestal para regiões além do raio econômico de 150 km, tais como Itacoatiara, ou até mesmo o desdobramento no estado do Pará.

Segundo o cruzamento de bancos de dados realizado, a Gleba Castanha localiza-se na fronteira intermediária, no qual a atividade madeireira já vem ocorrendo há anos – *entre 10 e 30 anos*.

3.1.1. Produção florestal nos municípios do entorno da Gleba do Castanho

A produção madeireira nos municípios do entorno da Gleba Castanha é apresentada na Figura 8.

Figura 8. Produção de madeira em tora - municípios do entorno da Gleba Castanho (em m³)



Fonte: IBGE/PEVS (2020).

Segundo os dados do IBGE (2020)⁵, observa-se para os anos de 2000 a 2019:

- Os municípios de Careiro da Várzea e de Autazes não tiveram produção madeireira registrada.
- Para os municípios em que a Gleba Castanho está inserida:
 - O município de Careiro teve entre os anos 2000 e 2008, uma produção média⁶ de 15.000 m³/ano, e a partir de 2009 a produção tem redução substantiva. Os dados de produção da série histórica não foram registrados a partir de 2012.
 - O município de Manaquiri teve a produção histórica média¹³ na ordem de 1.500 m³/ano.
- Para os demais municípios:
 - O município de Novo Aripuanã tem uma tendência de produção linear crescente acentuada, a qual subiu dos 14.400 m³ produzidos em 2000, para 52.000 m³ em 2019. Apesar deste volume não ser uma produção madeireira substantiva, dentro do território do raio econômico, o município de Novo Aripuanã passou a ser o principal produtor de madeira em tora a partir de 2010.
 - O município de Manacapuru ocupou a posição de maior produtor de madeira em tora desta região até o ano de 2009, com uma produção média¹³ de 32.500 m³/ano. Entre 2011 e 2016 a produção reduziu substancialmente a um patamar de produção média de 10.000 m³/ano. A partir de 2017 a produção tem nova redução, passando a ser menor que 10.000 m³/ano.
 - O município de Borba ocupou a posição de segundo maior produtor de madeira em tora até o ano de 2009, com uma produção média¹³ de 30.000 m³/ano. Posteriormente, esta

⁵ IBGE. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS. Série Histórica. 2020.

⁶ Aproximada.

produção reduziu substancialmente sendo que a partir de 2013 encontra um patamar médio de produção na ordem de 5.500 m³/ano.

- Os municípios de Iranduba, Manaquiri e Rio Preto da Eva sempre tiveram produção inferior aos 3.000 m³/ano. Sendo que Rio Preto da Eva em 2013 eleva a produção para 28.200 m³/ano, tendo está uma tendência decrescente, chegando aos 18.750 m³ produzidos no ano de 2017. Não há dados de produção para os anos de 2018 e 2019.
- O município de Manaus até o ano de 2010 sempre teve uma produção inferior aos 8.000 m³/ano. Sendo que em 2013 eleva a produção para 18.300 m³, tendo esta uma tendência decrescente alcançando em 2017 um volume de 11.750 m³/ano.
- Em síntese, o histórico de produção de madeira em tora nos municípios do entorno da Gleba Castanho demonstra que estes nunca tiveram individualmente um volume expressivo de produção. Entre 2000 e 2010, apenas Manacapuru e Borba tiveram uma produção média superior a 30.000 m³/ano, reduzindo significativamente após esta data. E inversamente, Novo Aripuanã de um baixo volume de produção, a partir de 2010 passa a ter uma produção superior a 30.000 m³/ano, chegando a 52.000 m³ em 2019.

A fim de desenvolver análise complementar sobre os dados do IBGE são utilizados os dados do DOF com o número de empresas que receberam madeira em tora no ano de 2020 (Tabela 12).

Embora os dados do DOF sejam do ano 2020, a tendência dos dados históricos do IBGE até 2019 validam a análise e a informação do IBGE. O município de Novo Aripuanã de fato é o maior produtor e consumidor de madeira em tora na região do raio econômico da Gleba Castanho. E, apenas os municípios da Manacapuru, Rio Preto da Eva e Borba apresentaram registro no DOF com o recebimento de tora na região, todos com um baixo volume registrado.

Em síntese, os dados demonstram que na região do raio econômico da Gleba Castanho, nenhum município tem uma produção substantiva de madeira em tora, e que tenha capacidade instalada industrial para processamento primário da madeira, exceto o município de Novo Aripuanã.

O levantamento de dados demonstra que grande parte do pequeno volume produzido nos municípios é consumida por movelarias, sendo parte dessa madeira em tora desdobrada com motosserra ou serrarias móveis. Ou seja, não se trata de serrarias com potencial e capacidade para participar nas licitações de concessão e que tenham capacidade de compra da madeira produzida.

Tabela 12. Volume de transação de madeira em tora - empresas por município, AM, 2020

Municípios	Empresas	Volume (m ³)
1 - Manicoré	22	138.661
2 - Humaitá	13	92.969
3 - Maués	5	21.296
4 - Apuí	4	22.686
5 - Lábrea	4	25.754
6 - Manacapuru	4	4.415
7 - Itacoatiara	3	181.518
8 - Novo Aripuanã	3	25.196
9 - Canutama	2	2.051
10 - Rio Preto da Eva	2	3.030
11 - Borba	1	1.111
12 - Parintins	1	586
13 - Presidente Figueiredo	1	2.807

Municípios	Empresas	Volume (m ³)
Total	65	522.079

Fonte: SFB (2020a).

3.1.2. Característica atual do cenário florestal – Pesquisa de campo

O levantamento de informações para caracterização do setor florestal no raio econômico da Gleba Castanho foi um dos objetivos do trabalho realizado em campo (SFB, 2021).

Figura 9. Localização das empresas madeireiras no raio econômico da Gleba Castanho



Nos levantamentos de campo foram encontrado um total de quinze serrarias conforme apresentado nas Figura 9 e Figura 10. Na Tabela 13 é apresentada a síntese quantitativa das serrarias encontradas e suas características. Relato desta situação é provido a seguir.

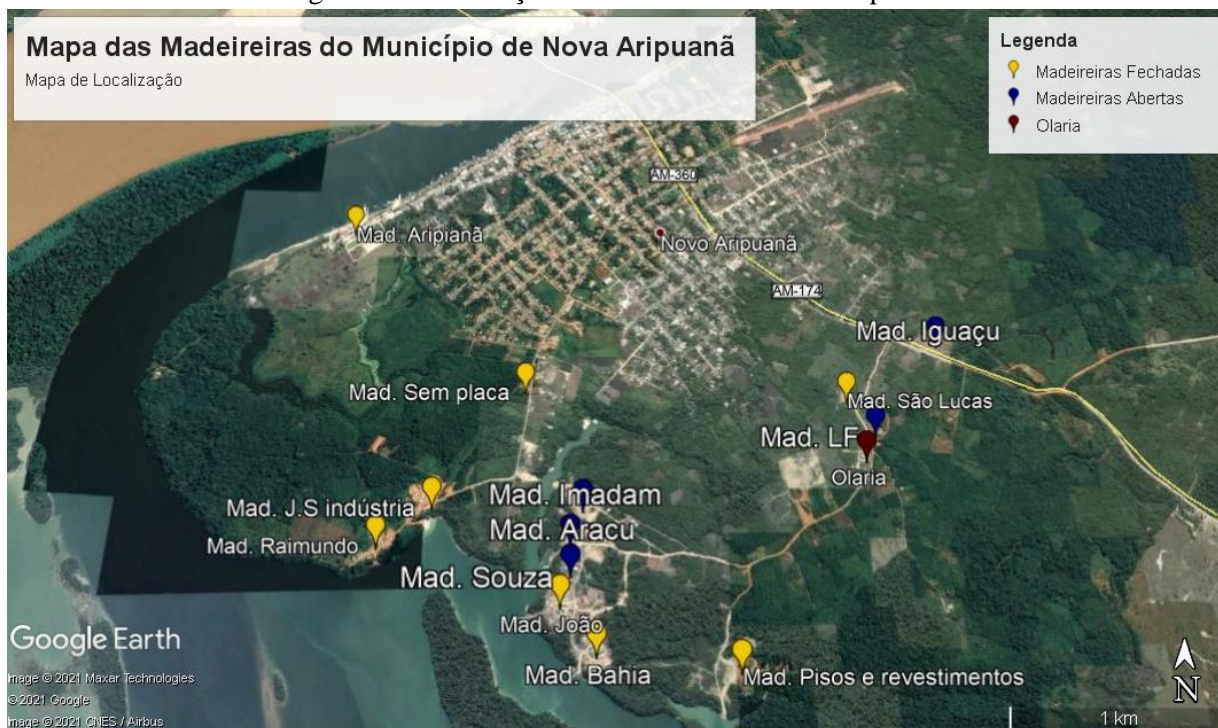
Tabela 13. Quantitativo de serrarias nos municípios do entorno da Gleba Castanho

Município	Serrarias			Responsável	
	Encontrada	Funcionando	Inoperante	Encontrado	Respostas
Borba	1	0	1	0	0
Careiro	0	-	-	-	-
Manaus	0	-	-	-	-
Manaquiri	0	-	-	-	-
Irاندuba	1	-	1	-	-
Novo Aripuanã	13	4	9	5	4*
Total	15	4	11	5	4

Notas: 1) Um dos três respondentes é responsável por duas serrarias em funcionamento; 2) O município de Manacapuru não foi visitado; 3) No município de Nova Olinda do Norte foi encontrado uma serraria, mas que ainda estava sem L.O e sem operação.

No município de Novo Aripuanã foram encontradas treze serrarias, sendo que apenas quatro empresas, ou seja, 30% estavam em operação, sendo que a empresa Imadam estava aberta, mas sem operação.

Figura 10. Localização das serrarias em Novo Aripuanã



Fonte: Evergreen

Em específico, durante o levantamento de campo foi encontrada a seguinte situação no R.E. da Gleba Castanho:

a) Município de Manaus

Em diálogo com o IPAAM, escritórios de Engenharia Florestal, e com representante da Associação Profissional dos Engenheiros Florestais do Estado do AM (APEFEA), foi validado que não existem serrarias de desdobro primário ativas no município Manaus.

Em Manaus e entorno existem algumas movelarias, que compram madeira em tábua ou bloco. Estas toras vêm de municípios próximos, como Rio Preto da Eva ou até de Roraima, conforme reportado.

Em entrevistas conduzidas com alguma dessas movelarias foi mencionado que, devido à complexidade inerente à matéria, não existe interesse direto em se fazer manejo florestal ou de se organizar em associações para este fim. Apenas reside o interesse em comprar madeira, de qualidade e de boas espécies, em pequena quantidade, em bloco ou tábua, com documentação legal. Assim, reside um grande mercado e oportunidade para estruturar Arranjos Produtivos Locais - APL.

b) Município de Manaquiri

Em campo foi validado que não existem serrarias de desdobro primário no município Manaquiri. No município, existem poucas micro movelarias e fábricas de pallets.

c) Município de Careiro

Em campo foi validado que não existem serrarias de desdobro primário no município. No município, existem poucas micro movelarias.

d) Município de Borba

Existe uma serraria licenciada dentro do raio econômico no município Borba. Foi auferido que esta serraria não estava em operação. O proprietário não foi encontrado para entrevista.

e) Município de Novo Aripuanã

Segundo os dados do DOF e do IPAAM (2021) estão listadas três serrarias com operações no município de Novo Aripuanã, no ano de 2020.

Em campo, foram identificadas treze serrarias, estando quatro em funcionamento e nove paradas.

Não há uma organização ou associação representativa do setor madeireiro no município.

f) Município de Iranduba

Uma potencial serraria no município foi visitada e foi identificada que estava fechada. Os proprietários não estavam disponíveis para entrevista.

Por imagem satélite, alguns empreendimentos identificados necessitaram de verificação para confirmar se eram serrarias. Em campo foram confirmados como olarias. Estas olarias têm como uma das fontes para abastecimento as costaneiras advindas de serrarias de outros municípios do estado.

g) Município de Manacapuru

A partir de entrevista realizada com a Associação do Polo Madeireiro e Moveleiro de Manacapuru (CNPJ 09.440.695/0001-05), foi verificado que as empresas associadas se tratam de empresas de pequeno porte, com objetivo primário de produção de móveis e pallets e que almejam se estruturar no formato de um polo madeireiro. Os principais desafios relatados são: 1) o acesso a madeira de origem legal; 2) a aquisição de madeira oriunda dos planos de manejo empresariais; e 3) capital para investimento e de giro para desenvolver as atividades industriais.

3.1.3. Capacidade Instalada das serrarias

A seguir, na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, é apresentada síntese da estimativa da capacidade instalada de desdobro primário de madeira em tora no município de Novo Aripuanã⁷.

No raio econômico da Gleba Castanho as serrarias existentes se concentram no município de Novo Aripuanã. Adicionalmente, existem três serrarias de desdobro primário sendo uma em Borba, outra em Nova Olinda do Norte. Por fim, uma serraria em Iranduba. No entanto, no momento da coleta de dados, todas não estavam em funcionamento. Nos demais municípios, as serrarias existentes cadastradas são movelarias, como foi o caso constatado em Rio Preta da Eva.

⁷ Para as serrarias fechadas, foi arbitrada a capacidade instalada de processamento de 12.000 m³/ano, considerando o aspecto visual da planta da serraria e o respectivo número de serras fitas comportadas no interior do galpão.

Tabela 14. Serrarias e capacidade instalada, processamento madeira - Novo Aripuanã, AM

Serrarias no Município de Novo Aripuanã - AM	Capacidade instalada	
	Volume em m ³	
1 - Imadam	16.000	
2 - Souza Comércio de Madeiras	13.200	52.960
3 - Iguazu Industrial	11.880	
4 - Arauco	11.880	
5 - Serraria L F dos Santos Castro	12.000	12.000
6 - Serrarias fechadas = 8	96.000	96.000
Total	160.960	160.960

Responsáveis entrevistados.
 Responsável encontrado, não respondeu.
 Serrarias visualizadas, responsável não encontrado.

Para o município de Novo Aripuanã, nas quatro serrarias cujos responsáveis foram encontrados, é relatada uma capacidade instalada de processamento de 52.960 m³/ano. Este volume, considera a operação de um turno de trabalho por dia. Todos os responsáveis relatam a disponibilidade de trabalhar com mais de um turno de trabalho por dia, caso houvesse a disponibilidade de madeira legal para o processamento na região, o que demonstrou ser um mercado com crescente demanda.

Ao considerar outras nove serrarias – oito fechadas e uma cujo responsável não proveu resposta, adiciona-se a capacidade de processamento de madeira de 108.000 m³/ano. Considerando o funcionamento destas, seria estimada uma capacidade instalada de processamento de madeira superior a 160.960 m³/ano, o que elevaria a região ao conceito de um polo madeireiro de pequeno porte.

Ressalta-se que o levantamento primário não teve por objetivo a caracterização qualitativa dos empreendimentos e, portanto, limitou-se ao levantamento quantitativo, considerando o potencial bruto do processamento da madeira.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Macrozoneamento Ecológico-Econômico - Resumo Executivo. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS. Manaus - AM, 78 p., 2008.

FIOCRUZ. *Mapa de Conflitos envolvendo a injustiça ambiental e saúde no Brasil*. Disponível em: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br2021>

IBGE. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS. Série Histórica. 2020

_____. IBGE Cidades. Disponível em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/panorama_2021. 2021

ICMBIO. Plano de Manejo da Unidade de Conservação Floresta Nacional do Jatuarana. 40 p. 2019.

_____. Mosaico da Amazônia Meridional – MAM. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/mosaicosecorredoresecologicos/moscaicos-reconhecidos-oficialmente/1868-mosaico-da-amazonia-meridional>. 2022.

IDESAM. Diagnóstico das Cadeias produtivas Florestais: Análise dos municípios de Apuí, Boa Vista do Ramos, Itacoatiara, Itapiranga, Maués e São Sebastião do Uatumã. Dez.2013. 50p.

IMAZON. Polos madeireiros da Amazônia. 2009

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. Relatório sobre levantamento de infraestrutura e logística de transporte e processamento de produtos florestais para a Gleba Castanho.

SEBRAE. Diagnose e descrição do setor florestal no Estado do Amazonas. Instituto de Avaliação e Evergreen Investimentos Florestais. Manaus, 2019. 308 p. Disponível em <https://bis.sebrae.com.br/bis/conteudoPublicacao.zhtml?id=19369>

SEDECTI - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas. Produto Interno Bruto Municipal 2018. Manaus – AM, 26 p. 2020

ANEXOS

Anexo 1 - Endereço e contato das coordenações da FUNAI.

- a) FUNAI - Coordenação Regional do Madeira
BR 230, km 01, 1957, Bairro São Cristóvão, Humaitá - AM, CEP: 69.800-000
Contato: (97) 3373-3692 / 3566 / 3656 / 2114; cr.madeira@funai.gov.br
Coordenador Regional: Cláudio José Ferreira / Substituto: Domingos Sávio dos Santos
- b) FUNAI - Coordenação Regional Ji-Paraná
Rua Maringá, nº 2268, Ji-Paraná – RO, CEP: 76.908-620
Coordenador Regional: Claudionor Serafim
Contato: (69) 3424-7119 / 610; cr.jiparana@funai.gov.br
- c) FUNAI - Coordenação Regional do Norte do Mato Grosso
Av. Colonizador Roque Guedes, 379, Setor Sul, Centro, Colíder – MT, CEP: 78.500-000
Coordenador Regional: Gustavo Freire Borges
Contato: (66)3541-2285 / 1171 / 4561; cr.nortedomt@funai.gov.br; funai.cr.cld@gmail.com
- d) FUNAI - Coordenação Regional do Tapajós
Av. Manoel Barata, nº 29, Boa Esperança, Itaituba – PA, CEP: 68.181-005
Coordenador Regional Substituto: José Arthur Macedo Leal
Contato: (93) 3515-4026 / 99150-6943 / 99193-1434; cr.tapajos@funai.gov.br